



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME
HH 806A (HH794-HH795)	História da Arquitetura e Urbanismo Contemporâneo

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

Docente:

Nome: Patrícia Martins Santos Freitas
Conato: 19 9288-1968 / patyfreitas@gmail.com

Ementa:

A cultura arquitetônica e urbanística no período 1945-1980. O último modernismo, a arquitetura das corporações e a reconstrução européia no pós-guerra; o Team X e o final dos CIAMs. Arquitetura moderna brasileira pós-45. O debate antimoderno dos anos 1960 e a pós-modernidade. Desconstrutivismo, a dimensão global e emergência do projeto urbano-revitalização urbana, restauro arquitetônico e requalificação de áreas históricas. Arquitetura pós-45 e contemporânea: sua crítica e seus principais arquitetos.

Objetivos:

O movimento moderno em arquitetura: referências francesas, alemãs, austríacas. O papel dos "mestres" (Le Corbusier, W. Gropius, Mies van der Rohe, Frank L. Wright). Os CIAMs e a constituição do chamado Movimento Moderno. Debates entre arte e indústria e arte e arquitetura. A questão do ornamento e do design no pós-guerra. A Nova Monumentalidade e síntese das artes. Os arquitetos modernos brasileiros: os pioneiros, a escola carioca, os imigrantes europeus em SP, as cidades modernas brasileiras. História do urbanismo e do paisagismo moderno no Brasil.

Programa:

O objetivo da disciplina consiste em compreender, inicialmente, a importância de movimentos internacionais, fundamentais para a História da Arquitetura, como a BAUHAUS e o Werkbund alemão. Além disso, serão debatidos temas decorrentes destas tendências construtivas como a síntese das artes e a nova monumentalidade no pós-segunda guerra. Juntamente com esta problemática, temas como a ligação entre arte e indústria serão explorados, com ênfase em discussões sobre casos brasileiros, como o Instituto de Arte Contemporâneo, de 1951 (SP). Pretende-se, ainda, apresentar debates críticos e historiográficos de fundamental importância para o desenvolvimento do que podemos chamar de campo da arquitetura moderna, com especial ênfase para a formação e atuação dos CIAMs. Busca-se, ainda, pensar nas principais obras arquitetônicas e urbanísticas como pontos nodais para a compreensão das reflexões críticas do final do XIX e início do XX, tendo arquitetos que de certo modo criaram escolas como referência nesta perspectiva. Para tanto, serão abordadas obras e publicações referenciais para o debate. O Brasil faz parte desse quadro, e estudaremos a atuação de alguns arquitetos importantes tanto por conta de suas obras quanto pelos debates nos quais se inseriram.

Bibliografia:

ACAYABA, Marlene M. *Branco & Preto uma história do design brasileiro nos anos 50*, São Paulo, Instituto Lina Bo e P.M.Bardi, 1994.

ALMEIDA, Paulo Mendes de. *De Anita ao museu*. São Paulo: Perspectiva: 1976.



- ANELLI, R. Rino Levi : arquitetura e cidade, São Paulo, SP: Romano Guerra Editora 2001.
- ARGAN, Giulio C. Walter Gropius e a Bauhaus. Lisboa, Ed. Presença, 1984.
- _____. História da Arte como História da Cidade. São Paulo: Ed. Martins Fontes. 1992
- _____. Arte Moderna São Paulo: Companhia das Letras. 1992.
- ARTIGAS, João B. V. Caminhos da Arquitetura São Paulo: Ciências Humanas. 1981
- BENEVOLO, Leonardo. História da Arquitetura Moderna São Paulo: Editora Perspectiva. 1974.
- BRAUND, YVES. Arquitetura Contemporânea no Brasil São Paulo: Perspectiva. 1981.
- COELHO, Isabel Ruas. Painéis em mosaico na arquitetura moderna paulista – 1945-1964. Dissertação de Mestrado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, 2000.
- COSTA, LÚCIO. Lúcio Costa: Registro de Uma Vivência São Paulo: Empresa das Artes. 1995
- FRANCO, Ruy Eduardo Debs. Artacho Jurado: arquitetura proibida. São Paulo, SP: SENAC, 2008.
- LEAL, Daniela Viana. Oscar Niemeyer e o mercado imobiliário de São Paulo na década de 1950: o escritório satélite sob direção do arquiteto Carlos Lemos e os edifícios encomendados pelo Banco Nacional Imobiliário. Dissertação (Mestrado em História) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2003.
- LÉGER, F. Funções da pintura. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo: Nobel, 1989 (3ª edição).
- MINDLIN, Henrique E. Arquitetura Moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.
- SEGAWA, H. Arquiteturas do Brasil: 1900-1990. São Paulo: Edusp, 2010.
- XAVIER, Alberto (org.). Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Observações:

Prova escrita realizada em aula na metade do curso. Trabalho individual no final. Participação em aula. Atendimento aos alunos mediante agendamento por e-mail.